



Sumário do Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

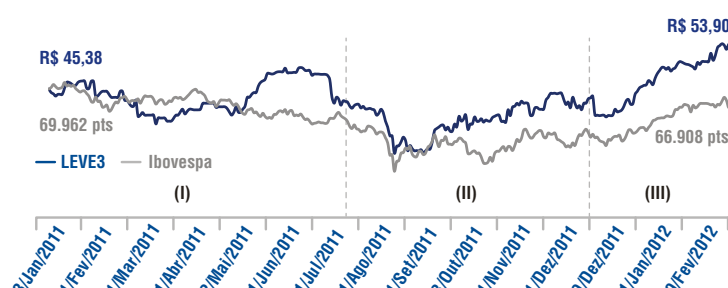
A Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de forma resumida, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DA COMPANHIA

Em 2011 o desempenho da Companhia foi principalmente decorrente da reorganização societária, com a aquisição da MAHLE Participações Ltda. (unidade de anéis de pistão), ocorrida em novembro de 2010, que ampliou a linha de produtos até então existente, e reforçou ainda mais o posicionamento da Companhia em seus mercados de atuação. A sinergia decorrente dessa reorganização resultou ao longo de todos os trimestres de 2011 um incremento expressivo nos principais indicadores que medem o desempenho operacional e financeiro da Companhia, seja em termos de faturamento, margens de lucratividade (bruta, operacional, líquida, EBITDA), ou ainda, na geração de caixa de suas atividades operacionais. No mercado externo, apesar do nível de incerteza sobre a evolução econômica, a recuperação das vendas nos principais mercados de atuação segue sua trajetória positiva, e contribuiu para o crescimento das vendas da Companhia. No último trimestre de 2011 houve um recuo da produção, consequência do ajuste de estoques nas montadoras, impactando de modo considerável o faturamento da Companhia, influenciando em seu desempenho operacional. E também é consequência do ritmo de crescimento moderado da economia brasileira, em parte como consequência dos efeitos das ações de política monetária adotadas pelo Governo Federal, que incoureu numa trajetória de alta na taxa básica de juros Selic, que teve início desde o final de 2010 até agosto de 2011, refletindo no resfriamento da demanda doméstica nos últimos meses do ano, em especial nos setores de bens de consumo duráveis, especialmente automotivo e de autopeças.

LEVE3 X Ibovespa

Variação	
LEVE3	18,77%
Ibovespa	-4,37%



RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em 2011, a receita líquida de vendas da Companhia foi de R\$ 2.236,8 milhões e apresentou um aumento de 22,7% em relação ao exercício anterior. Desconsiderando a receita de vendas advinda do segmento de anéis de pistão de janeiro a outubro de 2011, o aumento teria sido de 7,2%. Esse desempenho favorável é decorrente, principalmente, da recuperação das vendas nos mercados de exportação.

Vendas ao mercado interno de equipamento original

As vendas de equipamento original ao mercado interno apresentaram um crescimento de 14,5% em relação a 2010, em função dos negócios de segmento de anéis da MAHLE Participações. Desconsiderando a receita de vendas advinda do segmento adquirido, esse mercado teria apresentado um aumento de 3,6%, principalmente em decorrência do desempenho das vendas totais de veículos no mercado interno, da relativa estabilidade econômica, bem como aos segmentos de veículos pesados,

caminhões e ônibus. No último trimestre de 2011, esse mercado sofreu uma queda dos níveis de produção e fornecimento para o setor automobilístico, em decorrência da adequação nos níveis de estoque de veículos, considerando um estoque que estava em 36 dias em setembro, atingiu 40 dias em outubro, e terminou o ano com 30 dias.

Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O mercado interno de peças para reposição apresentou uma trajetória de alta ao longo dos primeiros nove meses do ano, e um desaquecimento no último trimestre, encerrando o exercício de 2011 com um crescimento de 16,1% em relação a 2010. Esse resultado foi principalmente decorrente da aquisição dos negócios de segmento de anéis da MAHLE Participações. Desconsiderando a receita de vendas advinda do segmento adquirido, esse mercado teria apresentado um aumento de 5,2%, em decorrência dos investimentos em infraestrutura, bem como dos serviços de manutenção da frota de veículos pesados, em virtude da maior frota em circulação.

Vendas ao mercado externo de equipamento original

As vendas de equipamento original ao mercado externo apresentaram um aumento de 37,1% em relação a 2010. Desconsiderando o segmento de anéis de pistão, o aumento teria sido de 17,7%. Esse resultado foi consequência da recuperação gradativa do setor automobilístico internacional nos mercados de atuação da Companhia, especialmente Estados Unidos da América, bem como de revisões de preços em contratos de fornecimento.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

As vendas ao mercado externo de aftermarket tiveram um crescimento em 2011 em relação ao ano anterior, basicamente em decorrência da aquisição da MAHLE Participações (segmento de anéis de pistão). Desconsiderando a receita de vendas advinda do segmento adquirido, esse mercado teria apresentado uma queda de 17,9%, principalmente em decorrência da redução de vendas, exceto América Latina, em função de aumentos de preços praticados para recuperação de margem.

SÍNTESE DE RESULTADOS

Resultado e margem bruta

A melhora na margem em 2,3 p.p. em 2011 deve-se principalmente à aquisição da MAHLE Participação (unidade de anéis de pistão) que contribuiu com 1,1 p.p. nesta melhoria, além de outros fatores, tais como: desempenho do mercado interno e externo de equipamento original e mercado interno de peças para reposição, que resultou em aumento no volume de vendas; alteração no mix de produtos; bom desempenho do segmento de veículos pesados no ano; revisões de preços em contratos de fornecimento no mercado externo de equipamento original; bem como ao contínuo controle de custos. No último trimestre do ano, a redução de produção na indústria automobilística e as férias coletivas mais prolongadas do que inicialmente estimadas para ajuste de estoques, ocasionaram uma maior capacidade ociosa nas linhas de produção, contribuindo para uma diminuição do resultado e da margem bruta.

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

A participação das despesas com vendas em relação à receita líquida de vendas foi de 6,6% em 2011, apresentando uma leve queda de 0,3 p.p. em relação ao ano anterior, em decorrência do aumento no volume de vendas aliado à redução de transportes com fretes especiais. As despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida de vendas registraram um leve crescimento de 0,2 p.p. em 2011 quando comparadas ao ano anterior, passando de 3,5% para 3,7%. Esse aumento deve-se principalmente ao acréscimo das despesas com pessoal e benefícios.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos apresentaram um aumento de participação em relação às vendas totais de 0,8 p.p. em 2011, passando de 2,5% para 3,3%. Esse acréscimo é decorrente de maiores investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como da aquisição da MAHLE Participações (segmento de anéis) com maior nível de participação de despesas com desenvolvimento de seus produtos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

O resultado da conta "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" apresentou despesa líquida de R\$ 4,8 milhões em 2011, em comparação à despesa de R\$ 49,5 milhões ocorrida no ano anterior. Esse resultado inclui uma provisão para perdas com intangível proveniente das aquisições das controladas MAHLE Argentina (R\$ 21,6 milhões) em função de uma redução de resultados futuros provenientes da situação macroeconômica na Argentina, com alta inflação, sem ajuste no câmbio; e

da MAHLE Hirschvogel Forjas (R\$ 6,7 milhões) decorrente de perda de participação de mercado ("market share"). Por outro lado, houve melhoria na redução de outras despesas operacionais em decorrência principalmente de ganhos e reversões de processos trabalhistas e fiscais, bem como de reversão da provisão para perdas com produtos.

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Em 2011 a margem EBITDA apresentou uma melhora de 3,1 p.p. em relação ao ano anterior, indicando um incremento significativo na geração operacional de caixa da Companhia, em decorrência da aquisição da MAHLE Participações (unidade de anéis de pistão) que contribuiu com 1,4 p.p., em conjunto com um aumento no volume de vendas e maior margem bruta, comentados anteriormente.

GESTÃO FINANCEIRA

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 8,6 milhões em 2011 deve-se basicamente à variação cambial líquida, em decorrência da variação cambial positiva incidente sobre os ativos ao longo do ano. Os instrumentos de hedge atuaram de modo a diminuir o efeito da sobrevalorização da moeda brasileira que afetava a rentabilidade das exportações até meados do ano. A partir do segundo semestre do ano, com as cotações do dólar norte-americano e euro mais elevadas, tais instrumentos se tornaram menos efetivos. A variação positiva de R\$ 19,2 milhões em 2011 em relação ao ano anterior, deve-se à incorporação da MAHLE Participações que incrementou o volume de aplicações financeiras; à melhora no resultado dos juros líquidos; bem como da atualização monetária dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais, no montante de R\$ 15,4 milhões.

Endividamento

O endividamento líquido em 2011 foi de R\$ 350,3 milhões, dos quais 96,8% em moeda local, apresentando um aumento de R\$ 28,5 milhões em comparação ao ano anterior. A geração líquida de caixa da Companhia ao longo do ano proporcionou um aumento no nível de aplicações financeiras, e permitiu a distribuição significativa de dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas, praticamente mantendo-se a estrutura de capital em bases sólidas. O aumento dos financiamentos de curto prazo é em decorrência do início das amortizações em setembro dos programas BNDES-Exim.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do exercício social 2011 foi de R\$ 189,3 milhões, correspondendo a uma margem líquida de 8,4% (R\$ 83,7 milhões e 4,6%, respectivamente, em 2010). A melhoria significativa de resultado e margem líquida em relação ao ano anterior deve-se às atividades operacionais da MAHLE Participações Ltda., a um melhor desempenho operacional, ao crescimento da receita líquida de vendas, ao cenário econômico interno favorável e de uma recuperação gradativa dos mercados internacionais. Ressalta-se que a base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada em 2011, desconsiderando a depreciação do custo atribuído líquida de impostos diferidos, no montante de R\$ 26,8 milhões, e da reserva legal de R\$ 9,4 milhões, resulta em montante líquido de R\$ 206 milhões.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no ativo imobilizado no consolidado totalizaram R\$ 121,6 milhões em 2011 (R\$ 67,2 milhões em 2010) e foram destinados a: novos produtos e processos; racionalização da produção; máquinas e equipamentos; qualidade; construções e tecnologias da informação; intangíveis e outros. A depreciação total em 2011 foi de R\$ 124,2 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 73,6 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 50,6 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS, portanto, em linha com os investimentos para manutenção e expansão da capacidade produtiva.

AGRADECIMENTO

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o exercício de 2011.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2011, 2010 e 1º de Janeiro de 2010 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora			Consolidado			2011	2010		2011	2010		2011	2010		
	2011	2010 (Reclassificado) (*)	01.01.2010 (Reclassificado) (*)	2011	2010 (Reclassificado) (*)	01.01.2010 (Reclassificado) (*)		2010 (Reclassificado) (*)	01.01.2010 (Reclassificado) (*)		2010 (Reclassificado) (*)	01.01.2010 (Reclassificado) (*)				
Circulante																
Caixa e equivalentes de caixa	313.608	277.476	98.658	342.190	315.797	167.766	419.942	119.204	49.538	488.831	168.621	85.067	498.257	168.621	85.067	
Contas a receber de clientes	229.979	222.436	184.947	312.115	291.156	223.970	46.970	61.902	35.255	69.037	77.791	50.098	77.791	77.791	50.098	
Contas a receber de partes relacionadas	64.367	93.625	109.267	37.133	40.761	35.563	24.340	19.678	16.841	30.503	22.659	20.025	30.503	22.659	20.025	
Estoques	221.862	198.099	126.043	331.392	278.566	184.412	73.747	72.280	32.191	86.270	83.231	42.063	86.270	83.231	42.063	
Tributos a recuperar	55.937	34.996	39.529	72.161	49.312	49.592	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos e juros sobre o capital a receber	10.971	6.250	1.184	-	-	-	18.244	373	2.681	18.489	375	2.684	18.489	375	2.684	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	1.776	13.070	9.732	1.782	13.223	9.926	5.306	4.636	1.874	7.460	6.730	2.704	7.460	6.730	2.704	
Outras contas a receber	16.916	7.491	5.079	19.103	7.876	9.248	9.926	5.928	4.816	11.879	47.257	25.800	11.879	47.257	25.800	
Total do ativo circulante	915.416	853.443	554.439	1.115.876	996.691	680.477	669.550	371.960	251.266	827.016	483.123	337.008	827.016	483.123	337.008	
Não circulante																
Empréstimos com partes relacionadas	37.165	7.826	-	15.948	11.637	-	190.134	449.288	300.281	203.642	468.944	320.035	203.642	468.944	320.035	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.104	119.011	65.633	117.855	136.524	75.649	5.340	2.165	1.190	-	-	-	-	-	-	
Tributos a recuperar	8.924	8.784	8.944	10.108	9.678	10.087	136.196	142.371	72.717	141.415	156.067	84.929	141.415	156.067	84.929	
Outras contas a receber	9.117	1.096	261	9.235	1.094	264	111.848	95.375	75.923	117.620	100.983	82.234	117.620	100.983	82.234	
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	140.169	166.330	181.201	-	-	-	8.069	8.316	5.486	9.212	9.331	5.896	9.212	9.331	5.896	
Outros investimentos	370	371	371	370	371	371	65	65	65	8.349	4.447	5.018	8.349	4.447	5.018	
Imobilizado	648.520	661.137	596.514	737.590	742.413	680.502	1.328.462	1.332.868	717.470	1.328.462	1.332.868	717.470	1.328.462	1.332.868	717.470	
Intangível	583.385	584.410	17.035	642.350	672.323	617.405	-	-	-	13.616	14.968	14.205	13.616	14.968	14.205	
Total do ativo não circulante	1.533.754	1.548.965	869.959	1.533.456	1.574.040	886.318	1.328.462	1.332.868	717.470	1.342.078	1.347.836	731.675	1.342.078	1.347.836	731.675	
Total do ativo	2.449.170	2.402.408	1.424.398	2.649.332	2.570.731	1.566.795	2.449.170	2.402.408	1.424.398	2.649.332	2.570.731	1.566.795	2.649.332	2.570.731	1.566.795	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011, 2010 e 1º de Janeiro de 2010, quando aplicável (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 abrangem a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto ("Conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Companhia" e individualmente como "entidades do Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização, no país e no exterior, de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem: i) as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e BRGAAP e ii) as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BRGAAP. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial e no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 01 de março de 2012.

b) Reconciliações nas demonstrações financeiras comparativas

Para melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras, certos valores nos balanços patrimoniais e demonstrações de resultados comparativos foram reclassificados conforme demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação
Balanco patrimonial						
Ativo não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	97.225	21.786	119.011	114.738	21.786
Investimentos	(b)	83.787	82.914	166.701	-	-
Intangível	(a) (b)	696.536	(112.126)	584.410	701.535	(29.212)
Passivo circulante						
Impostos e contribuições a recolher	(c)	(18.156)	(1.522)	(19.678)	(21.085)	(1.574)
Passivo não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	(102.801)	7.426	(95.375)	(108.409)	7.426
Contribuições social a recolher	(c)	(9.838)	1.522	(8.316)	(10.905)	1.574

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação
Balanco patrimonial						
Ativo não circulante						
Investimentos	(b)	86.244	95.328	181.572	-	-
Intangível	(b)	112.363	(95.328)	17.035	-	-
Passivo circulante						
Impostos e contribuições a recolher	(c)	(15.319)	(1.522)	(16.841)	(18.451)	(1.574)
Passivo não circulante						
Contribuições social a recolher	(c)	(7.008)	1.522	(5.486)	(7.470)	1.574

(a) O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo, oriundo da diferença temporária entre a base contábil e fiscal do ágio constituído por rentabilidade futura, que estava apresentado como parte do ativo intangível na linha de ágio foi reclassificado para a rubrica imposto de renda e contribuição social diferido no ativo não circulante para melhor apresentação.

(b) Reclassificação do PLR na aquisição de controladas anteriormente apresentado no intangível.

(c) Reclassificação da contribuição social a recolher do longo prazo para o curto prazo.

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação	Saldo anterior	Reclassificação	Reapresentação
Demonstração de resultado						



Sumário das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011, 2010 e 1º de Janeiro de 2010, quando aplicável (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. IMOBILIZADO

	Controladora								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2010	41.033	112.356	422.912	7.120	5.132	8.093	3.664	(3.796)	596.514
Adição	-	1.050	42.923	566	2.513	(4.343)	7.641	(4.201)	46.149
Baixas	-	(44)	(516)	(11)	(379)	(117)	402	-	(665)
Transferência	-	(246)	144	49	53	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.430)	(68.749)	(1.054)	(1.754)	-	-	-	(75.987)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(1.248)	(40.523)	(378)	(213)	-	-	-	(42.362)
Incorporação MAHLE Participações Ltda.	14.550	51.045	69.453	1.034	811	117	602	(124)	137.488
Saldo em 31 de dezembro de 2010	55.583	158.483	425.644	7.326	6.163	3.750	12.309	(8.121)	661.137
Custo total	55.583	236.017	1.573.026	26.641	21.749	3.750	12.309	(8.121)	1.920.954
Depreciação acumulada	-	(77.534)	(1.147.382)	(19.315)	(15.586)	-	-	-	(1.259.817)
Líquido	55.583	158.483	425.644	7.326	6.163	3.750	12.309	(8.121)	661.137
Adição	-	2.180	73.578	1.009	1.689	10.737	11.108	2.731	103.032
Baixas	-	-	(3.408)	(21)	(273)	-	-	-	(3.702)
Transferência	-	(598)	(3.919)	4.258	259	-	-	-	-
Depreciação	-	(5.413)	(51.656)	(5.386)	(1.937)	-	-	-	(64.392)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.891)	(44.167)	(361)	(136)	-	-	-	(47.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)	648.520
Custo total	55.583	239.357	1.565.586	27.251	22.151	14.487	23.417	(5.390)	1.942.442
Depreciação acumulada	-	(87.596)	(1.169.514)	(20.426)	(16.386)	-	-	-	(1.293.922)
Líquido	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)	648.520

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 01 de dezembro de 2010	47.946	123.900	481.649	8.490	5.986	10.032	6.695	(3.796)	680.902
Adição	-	1.257	53.520	728	3.117	(5.279)	12.115	(4.274)	61.184
Baixas	(98)	(527)	(745)	(12)	(433)	(117)	402	-	(1.530)
Transferência	20	(232)	181	(91)	122	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.738)	(79.571)	(1.204)	(2.132)	-	-	-	(87.645)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.900)	(42.208)	(615)	(213)	-	-	-	(45.936)
Incorporação MAHLE Participações Ltda.	14.550	51.045	69.452	1.034	812	117	602	(124)	137.488
Variação cambial	(47)	(189)	(1.556)	(25)	(35)	(21)	(177)	-	(2.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	62.371	167.616	480.722	8.305	7.224	4.732	19.637	(8.194)	742.413
Custo total	62.371	253.503	1.745.705	29.968	24.328	4.732	19.637	(8.194)	2.132.050
Depreciação acumulada	-	(85.887)	(1.264.983)	(21.663)	(17.104)	-	-	-	(1.389.637)
Valor residual	62.371	167.616	480.722	8.305	7.224	4.732	19.637	(8.194)	742.413
Adição	-	4.340	90.399	1.162	2.051	12.752	9.385	2.677	122.766
Baixas	(6)	(6)	(3.987)	(57)	(273)	-	-	-	(4.329)
Transferência	-	(789)	(3.573)	4.085	277	-	-	-	-
Depreciação	-	(5.735)	(60.054)	(5.519)	(2.305)	-	-	-	(73.613)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(4.541)	(45.597)	(360)	(139)	-	-	-	(50.637)
Variação cambial	19	73	896	2	2	(57)	55	-	990
Saldo em 31 de dezembro de 2011	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)	737.590
Custo total	62.384	258.739	1.753.586	29.584	25.123	17.427	29.077	(5.517)	2.170.403
Depreciação acumulada	-	(97.781)	(1.294.780)	(21.966)	(18.286)	-	-	-	(1.432.813)
Valor residual	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)	737.590

7. INTANGÍVEL

Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ágio na incorporação das controladas:				
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	-	568.612
P.F.S. II Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda.	-	-	2.236	-
T.C.V. Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda.	-	6.674	-	6.674
Ágio na aquisição das controladas:				
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	50.428	50.244
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de softwares (b)	20	38.472	32.119	40.808
Marcas e patentes (a)	-	4.741	4.741	4.995
Outros (b)	0-20	4.954	10.766	10.332
Provisão para perdas com intangíveis	-	(334)	(334)	(28.865)
Amortização acumulada	616.445	622.129	49.918	682.352
(33.060)	(37.719)	(32.883)	(40.002)	(43.270)
583.385	584.410	17.035	642.350	672.323
(a) Vida útil indefinida	-	-	-	-
(b) Vida útil definida	-	-	-	-

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Controladora		Consolidado		
	2011	2010	2011	2010	
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	BRL	427.423	533.415	224.562	428.368
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	BRL	152.694	-	-	152.694
BNDES-Finim (juros T.JLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	BRL	29.750	32.925	34.084	29.750
BNDES-Finame (juros T.JLP + 1,00% a 4,50% a.a.)	BRL	102	543	1.713	102
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 111,00% a 138,50% do CDI a.a.)	BRL	-	-	-	14.813
BNDES-Exim (juros T.JLP + 2,07% a 5,75% a.a.)	BRL	-	-	86.568	249
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 138,50% do CDI a.a.)	BRL	-	-	-	6.458
BNDES-Finame (juros entre 5,50% a 11,50% a.a.)	BRL	-	345	2.758	4.356
Leasing (juros entre 12,42% a 24,83% a.a.)	BRL	-	-	-	24.872
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 26,32% a.a.)	ARS	-	-	-	32
Outros	BRL	107	1.265	22	14.752
Moeda estrangeira					
FINIMP (Euribor + juros entre 1,00% a 2,70% a.a.)	EUR	-	-	-	486
FINIMP (juros de 5,25% a.a.)	EUR	-	-	-	191
ACC/ACE (juros entre 1,70% a 7,89% a.a.)	USD	-	112	26.588	14.461
Capital de Giro (variação cambial + juros de 4,31% a 8,00% a.a.)	USD	-	-	-	3.766
					3.356
610.076	568.492	349.819	692.473	637.565	405.102
Circulante moeda nacional	419.942	119.204	49.426	458.202	150.359
Circulante moeda estrangeira	-	-	112	30.629	18.262
Total do circulante	419.942	119.204	49.538	488.831	168.621
Não circulante moeda nacional	190.134	449.288	300.281	203.431	468.510
Não circulante moeda estrangeira	-	-	-	211	434
Total do não circulante	190.134	449.288	300.281	203.642	468.944

A Administração da Companhia está permanentemente empenhada com as instituições financeiras no sentido de buscar fontes competitivas para financiamento de suas operações.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADAS A PROCESSOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda não respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos, encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais
Saldo em 1º de janeiro de 2010	68.218	18.743	487	72.717
Adições	25.615	6.746	3.387	32.706
Atualizações	9.792	852	-	10.644
Baixa por utilização	(6.644)	-	(223)	2.586
Baixa por reversão	(19.966)	(32)	-	1.156
Incorporação	19.657	30.336	3.355	(4.953)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	97.672	56.677	7.006	142.371
Adições	43.072	8.898	3.200	(4.223)
Atualizações	13.822	4.662	-	(14.957)
Baixa por utilização	(8.868)	-	(1.392)	672
Baixa por reversão	(45.276)	(18.591)	-	3.155
Reclassificação	-	-	-	9.651
Saldo em 31 de dezembro de 2011	100.422	51.646	8.814	(24.686)

	Consolidado			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais
Saldo em 1º de janeiro de 2010	70.053	27.670	2.036	84.929
Adições	28.326	7.419	4.419	(3.183)
Atualizações	10.120	1.683	-	11.803
Baixa por utilização	(6.830)	-	(872)	2.631
Baixa por reversão	(19.464)	(2.536)	(32)	1.158
Variação cambial	(18)	(54)	(24)	(96)
Incorporação	19.657	30.336	3.355	(4.953)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	101.844	64.518	8.882	(19.177)
Adições	44.701	8.945	3.200	(4.422)
Atualizações	14.404	4.674	-	(15.028)
Baixa por utilização	(9.126)	(213)	(1.905)	690
Baixa por reversão	(47.399)	(25.916)	(289)	3.230
Variação cambial	27	10	(4)	33
Reclassificação	-	-	-	9.769
Saldo em 31 de dezembro de 2011	104.451	52.018	9.884	(24.938)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em AGE de 30 de novembro 2010, foi aprovado aumento do capital social para quitação de dívida em decorrência da aquisição da totalidade das quotas da MAHLE Participações Ltda. (empresa incorporada) detidas pela controladora indireta MAHLE Industriebeteiligungen GmbH, sob a condição de pagamento de 25% em dinheiro e 75% em ações ordinárias, por meio da emissão pela Companhia de 12.315.930 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 49.81353418 por ação, perfazendo o montante de R\$ 613.500 e aumentando o capital social de R\$ 352.755 para R\$ 966.255. Nessa mesma AGE, foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias.

Finalização da Reorganização Societária no Grupo MAHLE América do Sul

Nos "Termos de Assunção de Obrigações", é incluído o compromisso de que a Companhia deve aderir ao segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, o que ocorreu em 5 de julho de 2011 conforme descrito na nota explicativa nº 35 do 2º trimestre. Caso esse fato não tivesse ocorrido até 30 de dezembro de 2011, a MAHLE Industriebeteiligungen GmbH deveria pagar, por meio da MAHLE Indústria e Comércio Ltda. (acionista controladora direta da Companhia), aos acionistas não controladores, que forem titulares das ações da Companhia, o montante de cinco reais por ação, a título de indenização.

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 1º de janeiro de 2010:

	Quantidade de ações		
	2011	2010	01.01.2010
Ações ordinárias	42.769.500	42.769.500	12.260.373
Ações preferenciais	-	-	16.193.19